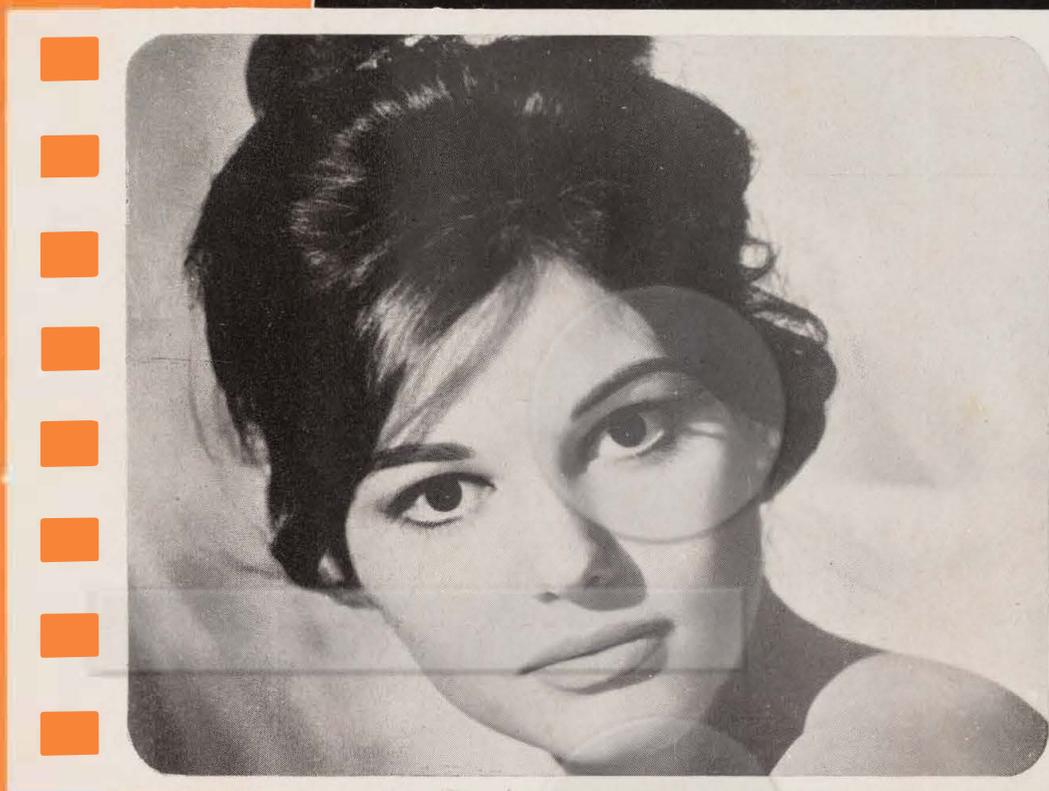


RC (Ex)

n. 93

set. 1961



# o exhibidor

**91** - ANO VII - SETEMBRO - 1961



uma  
só classe  
em tôda  
a linha

## **Poltronas KASTRUP**

**RIO** : Av. Franklin Roosevelt, 146-B

**S. PAULO** : Rua Vitória, 826

**B. HORIZONTE** : Rua Espírito Santo, 225

**NITERÓI** : Rua José Clemente, 23

**RECIFE** : Rua Cidade Boa Vista, 137

**CARUARÚ** : Rua do Expedicionário, 22

**GOIÂNIA** : Avenida Goiás, 55-B

**PORTO ALEGRE** : Rua São Pedro, 949

**IMPERIAL FILMS**  
apresenta  
em  
**MAGNA-COLOR**



Mais ou menos na metade do século XIX, a Grãt Eyrie (Montanha Escabrosa) uma inacessível montanha perto de Morgantown. Pa., coloca em pânico a população, quando entra subitamente em erupção, emitindo fogo e produzindo terríveis ruídos; essa cena atingia o clímax com o barulho da terrível gargalhada de um maniaco. Então repentinamente tudo era silêncio.

A sociedade de Balões Weldon reúne-se alguns dias mais tarde em Filadélfia. O Sr. Prudent

# O Conquistador do Mundo

## ELENCO:

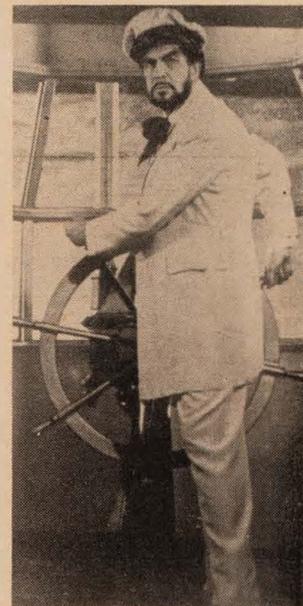
Robur	VINCENT PRICE
Strock	CHARLES BRONSON
Prudent	HENRY HULL
Dorothy	MARY WEBSTER
Philip	DAVID FRANKHAM
Alistair	RICHARD HARRISON
Topage	VITO SCOTTI
Turner	WALLY CAMPO
Weaver	STEVE MASINO
Shanks	KEN TERRELL
Wilson	PETER BESBAS

(HENRY HULL), um arqui-milionário fabricante de munições e presidente da sociedade, discute ardentemente com Philip (DAVID FRANKHAM), que era o noivo de sua filha Dorothy (MARY WEBSTER). O assunto da discussão era o fato de colocarem a máquina propulsora na frente ou atrás do novo balão da sociedade, quando fôram interrompidos por um certo John Strock. Apresentando-se como sendo o representante do Departamento do Interior,

John sugere que se coloque o aparelho propulsor tanto na frente como atrás do balão. A sociedade inteira, assim como Prudent e Evans, aceitam a idéia, julgando-a solução perfeita. Strock então explica que fôra designado para solver o mistério da Montanha Escabrosa e declara que gostaria de pedir o balão emprestado, para realizar com êle um vôo por cima da cratera.

Prudent concorda, sob a condição de que êle, sua filha e Evans também possam acompanhá-lo. Strock consente.

No instante que voam acima da cratera e avistam uma estranha estrutura, há uma forte explosão, o balão principia a cair e seus ocupantes perdem a consciência. Ao recobrem ânimo, encontram-se na cabina de um navio. Um marinheiro, identificando-se como sendo Turner (WALLY CAMPO), o primeiro imediato, aparece para levá-los à presença de Robur (VINCENT PRICE), mestre do Albatrós. Ao caminharem para a cabina dele, verificam surpresos que se encontram numa nave voado-



ra. Orgulhoso e frio, Robur informa-lhes que seria necessário acompanhá-lo até que sua missão como cidadão do mundo se completasse, mas não declara qual é esta missão.

Eles são muito bem tratados, mas não conseguem descobrir quem é Robur e para onde a nave os leva. O temperamento impulsivo de Philip cria dificuldades com a tripulação, e Prudent tenta diversas vezes baixar botes até as águas embaixo, berando seu nome ao mesmo tempo. Mas não obtém resultado. Atraída pela força calma de Strock e por sua capacidade de manobrar as situações difíceis, Dorothy principia a voltar-se para êle, irritando ainda mais Philip.

Quando um navio de guerra se aproxima, os prisioneiros ficam perplexos por verificar que Robur emite uma ordem para que o navio seja abandonado, pois pretende destruí-lo. Em resposta, o navio de guerra ataca o Albatrós. Horrorizados, os prisioneiros vêem Robur bombardear o navio de guerra, destruindo-o completamente. Quando Dorothy indaga o motivo desta terrível destruição, Robur explica-lhe que sua missão é de paz. Êle declarara guerra contra a guerra. Deseja que o mundo abandone suas armas e desmobilize seus exêrci-

(Continua na pág. 10)



Baseado em duas novelas de Julio Verne — «Master of the World» e «Robur, the Conqueror».

Produtor: JAMES H. NICHOLSON — Diretor: WILLIAM WITNEY — Produtor Executivo: SAMUEL Z. ARKOFF — Fotografia: GIL WARRENTON — Música composta e conduzida por LES BAXTER — Editor: ANTHONY CARRAS — Direção Artística e Planejamento de Produção: DANIEL HALLER — Gerente da Produção: BARTLETT A. CARRE — Co-produtor: ANTHONY CARRAS — Produtores Associados: BARTLETT A. CARRE e DANIEL HALLER — Editor do Som: ALFRED R. BIRD — Som: GLEN GLENN — Engenheiros do Som Estereofônico: BILL WILMARTH, VINNIE VERNON e JERRY ALEXANDER — Editor da Música: EVE NEWMAN — Coordenador da Música: AL SIMMS — Canção: «O Conquistador do Mundo», música de LES BAXTER e letra de LENNY ADDELSON — Orquestrações: ALBERT HARRIS — Efeitos especiais: TIM BARR, WAH CHANG e GENE WARREN — Efeitos fotograficos: BUTTLER-GLOUNER, INC e RAY MERCER — Adereços e efeitos especiais: PAT DINGA — Fotografia Aérea: KAY NORTON — Processo colorido especial: MODERN FILM EFFECTS — MagnaColor: PATHE — Diretor Assistente: ROBERT AGNEW — Som: KARL ZINT — Maquiagem: FRED PHILLIPS, S. M. A. — Guarda-roupa: MARJORIE CORSO — Chefe dos Adereços: DICK RUBIN — Assistente de produção: JACK CASH — Decorador de cenários: HARRY REIF.

## ENTREVISTA COM... GABRIEL ALBICOCO

Nos anuários do cinema, o nome de Gabriel Albicoco, figura modestamente acompanhado de três linhas de texto e da menção: «Filho do seguinte»: o «seguinte», Quinto Albicoco, tem vinte anos de avanço sobre seu filho. Produtor, realizador, diretor de fotografia, está no cinema desde 1938 e seu nome é ligado a mais de trinta filmes de curta e média-metragem.

Assim, Gabriel Albicoco, você é um pouco um «Produto do Meio»?

— Disseram de mim que praticamente nasci no laboratório

de meu pai, que cresci à sombra das câmeras e sob a luz dos projetores... e muitas outras coisas do mesmo gênero. Em todo caso, gostei muito depressa do cinema. Sentia vontade de fazer alguma coisa pessoalmente e aos vinte anos fiz meus primeiros curtas-metragens: CIEL BLEU e LES ESSAIS. Em 1956, meu pai e eu colaboramos num mesmo filme, êle como «cameraman» e eu como assistente. E hoje, quando realizo meu primeiro longa-metragem, penso ainda que o melhor diretor de fotografia que poderia ter seria meu pai...

Por que você escolheu «La Fille aux Yeux d'Or»?

— Nem sempre se pode escolher. Há textos, palavras, cenas que se nos impõem. Esta novela de Balzac se impôs a mim e não mais deixei de pensar nela, desde há dois anos. Foi nessa época que descobriram Marie Laforêt e no mesmo instante se estabeleceu em mim uma associação que ligava esta atriz à heroína de Balzac. Decidi logo que esta não poderia ser outra que não fôsse Marie Laforêt e que esperaria que estivesse livre para empreender a realização de LA FILLE AUX YEUX D'OR (fêz no intervalo de PLEIN SOLEIL, de René Clément, e SAINT

TROPEZ BLUES, de Marcel Moussy). Interpretou também um filme de uma série para a televisão americana (onde os jovens atores diziam «Bonsoir» aos telespectadores) e minha convicção, se para tal houvesse necessidade, reforçou-se mais e Laforêt tornou-se por conseguinte, «la fille aux yeux d'or»... **Vecê trouxe modificações importantes à novela de Balzac?**

— Limitei-me a fazer uma transposição, em colaboração com Pierre Pellegrin e Philippe Durmaçay. A ação desenvolve-se na atualidade (como se diz) nos meios da alta costura parisiense. A psicologia dos personagens não evoluiu, por assim dizer. Françoise Prévost, Françoise Dorléac e Paul Guers coadjuvam Marie Laforêt.

## UMA MESMA HISTÓRIA INSPIROU DOIS FILMES

Cansada de fazer filmes publicitários para glorificação de sabonetes e dentríficos, Geneviève Cluny escreveu nas horas vagas uma novela intitulada SUZANNE ET LES ROSES. Era a história de uma moça que não tinha senão um sonho na vida: ter um filho. Em volta deste tema, Geneviève Cluny urdiu uma encantadora aventura de três personagens, que Philippe de Broca decidiu transportar para a tela e que se tornou: LES JEUX DE L'AMOUR (com Jean-Pierre Cassel, Jean-Paul Maury e... Geneviève Cluny). Sobre o mesmo tema, Jean-Luc Godard realiza atualmente: UNE FEMME EST UNE FEMME (2), que é ainda uma aventura de três personagens (Jean-Paul Belmondo, Jean-Claude Brialy e, desta vez, Anna Karina). A heroína, Angela, não é uma antiquária e sim uma dançarina de «strip-tease».

Seu companheiro não pinta rosas; vende livros de segunda mão. O amigo do casal é Alfred, um «contractuel», isto é, um polícia auxiliar, encarregado do controle de carros estacionados. Jean-Paul Belmondo muda, pois, de função ao passar das fileiras dos rapazes maus para a dos representantes da ordem.

Como aconteceu com A BOUTE DE SOUFLE, Jean-Luc Godard filmará certas sequências na rua, sem conhecimento do público, e conta, assim, proporcionar-nos novas (e sem dúvida saborosas) surpresas.

1 — Port Royal Films; Indus Films; Prima Film.

2 — Rome-Paris Films (Paris) Euro International (Roma).

**UM SUPER ESPETÁCULO em DESLUMBRANTE COLORIDO!**  
**FILMADO NO TURBILHÃO da METRÓPOLE PAULISTANA!**

**"Girl in Room 13"**

**a Moça do Quarto 13**

**COM BIAN DONLEVY**  
**ANDREA BAYARD**  
**JOHN HERBERT**

**PRODUTORES**  
KONSTANTIN TKACZENKO  
MICHEL LEBEDKA  
MARC FREDERIC

**MUSICA DE**  
GABRIEL MIGLIORI

**DIREÇÃO DE**  
RICARDO CUNHA

**EASTMANCOLOR**

**REALIZADO NOS ESTUDIOS DA CIA. CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ**

**ORGULHOSAMENTE APRESENTA UMA CO-PRODUÇÃO DE OSWALDO MASSAINI**

**O FILME ESCOLHIDO PARA COMEMORAR O 12º ANIVERSÁRIO da CINEDISTRIB**

**BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS REUNIDOS NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL de AMOR... AÇÃO... SUSPENSE!**

ASSISTA O FILME DESDE O INICIO

**ART PALACIO**  
- AV. SÃO JOÃO -

**BRASIL**  
**LIBERDADE**

**UNIVERSO**  
**PICOLINO**

**NACIONAL**

**JUPITER**

**ICARAI**

**ANGHIETA**

**RIVIERA**

**MARACANÁ**

**PARIS**

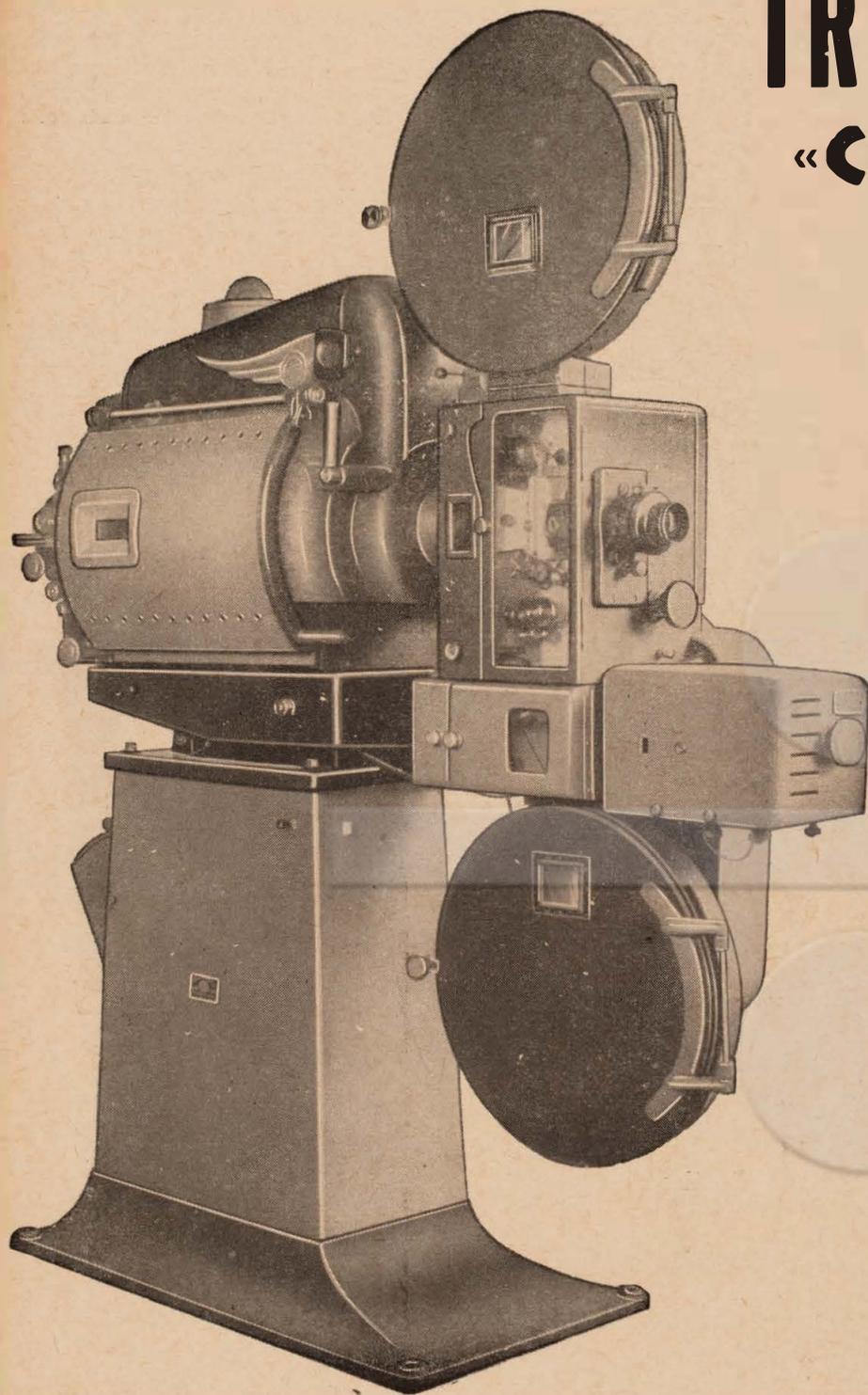
**ESTRELA**

**ASTRAL**

# TRIUMPHO

## «CLXX 60»

O PROJETOR DE  
EFICIÊNCIA  
COMPROVADA EM  
GRANDES  
CINEMAS  
DO BRASIL!



## Empresã Cinematogrãfica Triumpho

CANTERUCCIO & LAMANNA

Loja e Escritório: Rua do Triunfo, 194 — Rua dos Gusmões, 147 — Fone: 34-1916

Fãbrica (Prãdio prãprio): Rua Duarte de Azevedo, 680/686 — Fone: 3-8821

SÃO PAULO

**RANK** apresenta  
em **Eastmancolor**



Richard Barry (MICHAEL CRAIG), jovem arquiteto de futuro promissor, casa-se com Kate (ANNE HEYWOOD), a formosa filha do seu chefe, o senhor Mansfield (JAMES ROBERTSON JUSTICE) o qual, enquanto os recém-casados partem para a lua de mel, toma como empregada em sua casa nova, a jovem italiana de nome Maria (CLAUDIA CARDINALE). Quando Kate e Richard regressam vêem-se numa festa em todo o seu apogeu. No meio a uma espantosa desordem, garrafas vazias e almofadões pelo chão, Maria, a formosa morena, está divertindo a marinha norte-americana ao som de canções napolitanas. Furioso, Richard a põe no olho da rua e começa a procurar outra empregada. Porém tanto a nova experiência quanto todas as que se seguem são catastróficas. Rosemary (JOAN HICKSON), a que êlê

# VIDAS INTIMAS

arranja em seguida, embriagase vergonhosamente bem na ocasião em que êle está em conferência com uma personalidade importante; Blodwen (JOAN SIMS), uma provinciana recém-chegada, foge no mesmo dia de sua chegada e Edith e Arthur Farrington (NORA NICHOLSON e JOSEPH TOMELTY), que pareciam formar um pacote caszinho de velhos... derubam uma parede da casa com dinamite para roubar um Banco localizado no edifício próximo!... A próxima empregada é a jovem sueca Ingrid Gunnar (MYLENE DEMONGEOT), muito simples e constrangedoramente franca. Por ocasião de uma festa oferecida por Kate, Ingrid, depois de pedir conselhos sobre como devia vestir-se e maquilar-se, transforma-se numa encantadora jovem causando turbulenta reação entre o elemento masculino da reunião... particularmente da parte de Wesley (DANIEL MASSEY), jovem violoncelista norte-americano, protegido de Kate. Mas isso não é nada; logo em seguida ela começa a sair e jantar com todos os maridos incompreendidos do grupo — e o pior, com o próprio pai de Kate, o que provoca a imediata inter-

venção de Richard. Ingrid então decide casar-se com Wesley, o filho de um magnata da indústria. Mas quando Wesley resolve definitivamente a parar de vagar pela Europa e fundar um lar verdadeiro, Ingrid também resolve voltar para a Suécia para junto de seu amigo Serge e deixa o pobre Wesley à sua espera na igreja.

E' nessa ocasião que Richard trava conhecimento com P. C. Edward, recém-casada com o sargento de policia de nome Tuck, ambos a procura de uma casa que os pudessem instalar. Richard dá-lhes emprêgo em sua casa e assim acredita-se que isso venha a significar um pouco de paz para êle e Kate.

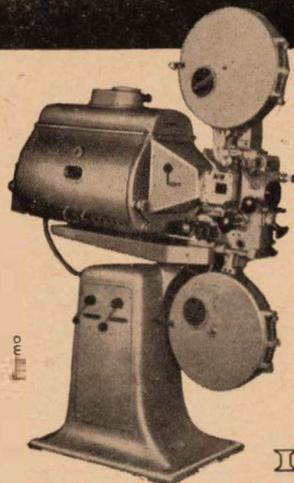


## PROJETORES CINEMATOGRAFICOS PHILIPS



**O MELHOR  
EQUIPAMENTO  
PARA UM MELHOR  
ESPETÁCULO**

Fabricados no Brasil pelo INBELSA — que dispõe de organização altamente especializada, o serviço do exibidor. Assistência técnica em todo o Brasil.



**INBELSA**



R. Marcos Arruda, 106 - C. Postal, 3159 - Tel.: 93-9191 - S. Paulo

### ELENCO ARTÍSTICO

Ingrid	Myène Demongeot
Richard	Michael Craig
Kate	Anne Heywood
Mansfield	James Robertson Justice
Maria	Claudia Cardinale
Edwards	Sidney James
Rosemary	Joan Hickson
Blodwen	Joan Sims
Arthur Farrington	Joseph Tomelty
Edith Farrington	Nora Nicholson
Wesley	Daniel Massey
Sr. McGuffey	Austin Willis
Sra. McGuffey	Margalo Gillmore
Parson	Reginald Beckwith

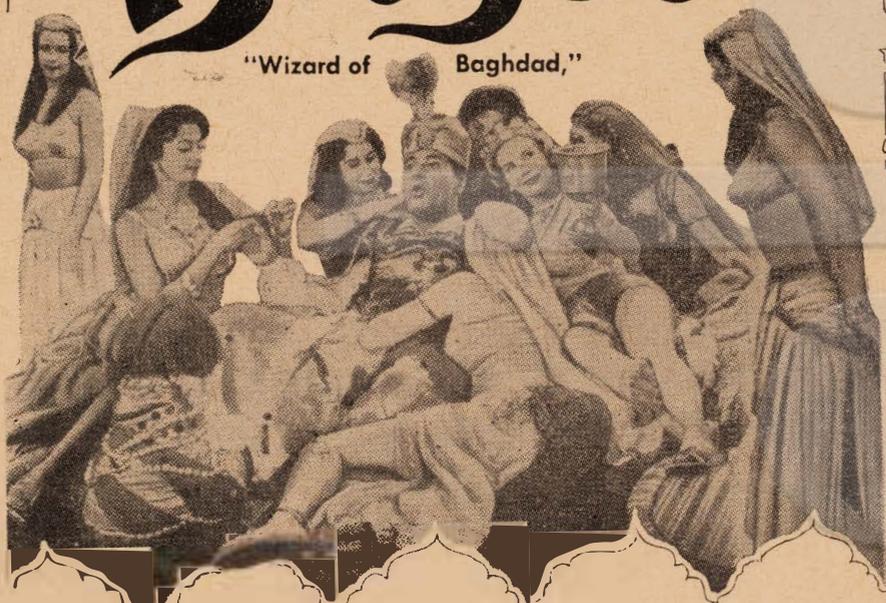
### ELENCO TÉCNICO

Direção	Ralph Thomas
Produção	Betty F. Box
Roteiro	Frank Harvey
Chefe de produção	Charles Orme
Diret. de fotografia	Ernest Steward



# de Mago de Bagdá

"Wizard of Bagdad,"



CINEMASCOPE  
CÔR DE LUXE



com  
\* DICK SHAWN \*  
\* DIANE BAKER \*  
\* BARRY COE \*  
DIREÇÃO DE  
GEORGE SHERMAN



Satisfação e Conforto para o espectador...

# "CASA CHEIA"

em tôdas as sessões!

POLTRONAS  
PARA  
CINEMA E TEATRO  
**CIMO**



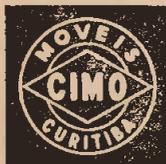
## POLTRONA CIMO

Moderna, com assento e encôsto estofados - Artístico cavalete de madeira, com belos efeitos decorativos.

As horas se tornam mais curtas, quando o assistente desfruta de conforto e bem-estar, gostosamente sentado numa poltrona Cimo - prática, moderna e funcional... o máximo de satisfação para quem gosta de um bom espetáculo!  
Móveis Cimo - símbolo de qualidade no Brasil inteiro - dedica constantes atenções à sua linha de poltronas para cinema e teatro, contribuindo valiosamente para a criação de um novo sentido de satisfação e conforto nas casas de espetáculo brasileiras, garantindo-lhes a conquista da preferência e simpatia do público!

Poltronas Cimo - a presença marcante do conforto e qualidade nas maiores e melhores casas de espetáculo do Brasil!

PROVENDAS Curitiba - Paraná



## MÓVEIS CIMO

Matriz: Caixa Postal, 13 - Curitiba  
Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139  
São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89  
Campinas: Rua Francisco Gilcério, 1325

Belo Horizonte: Rua Corlós, 101  
Curitiba: Rua Barão do Rio Branco, 158  
Londrino: Av. Paraná, 77  
Maringá: Rua Santos Dumont, 2825

J-Invil: Rua São Pedro, 160  
Florianópolis: Rua Jerônimo Coelho, 5  
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 926  
Revendedores em todo o Brasil

**FAMA FILMES**  
apresenta:



Carlos (RONALD GOLIAS) é um moço simpático e um filósofo "sui-generis". A boa vida é o seu ponto de honra, principalmente porque ele não acredita no valor do dinheiro — que estraga a vida da gente!

# O DONO DA BOLA

Nada obstante, Carlos trabalha! Trabalho fácil, "mole", como propagandista de rua de um restaurante, o que lhe dá oportunidade de, quando quer, encostar as tabuletas num canto e ir fazer outra coisa. E é numa dessas oportunidades que ele vai parar num Super-Mercado, onde uma linda jovem, de nome Eva (NORMA BLUM), atrai a atenção dos fregueses com a distribuição gratuita de biscoitos e doses de licôres. E é disto mesmo que o nosso herói precisa, no momento: molhar a garganta e saborear umas guloseimas. E

não se faz de rogado, quando a jovem pergunta se ele quer experimentar os deliciosos produtos, na suposição de que se trata de um bom freguês.

Mas, se Eva acredita tratar-se de um bom freguês, disto não compartilha o austero gerente do Super-Mercado (ARMANDO NASCIMENTO), que não vê com bons olhos a conversa macia de Carlos em cima da jovem. Esta, já embevecida com a simpatia e as artimanhas de Carlos, estende sua conversação para outro campo. Diz que seu desejo é ser figura célebre na televisão e que, no momento, contenta-se em participar de um grande concurso no programa "O DONO DA BOLA". Carlos, então, querendo fazer grande figura, diz que vai, como propagandista de uma grande firma industrial de alimentos, arranjar-lhe um bom lugar na

televisão. Depois dessa promessa, o gerente do Super-Mercado promove a rápida saída de Carlos, que, aliás, ao



chegar a porta verifica que suas tabuletas desapareceram... Perdeu o emprego, naturalmente.

Eva vai tentar a sorte, pela última vez, na televisão. Enquanto isto, Carlos e a empregadinha Clarinha (VERA REGINA), da pensão onde mora, assistem ao programa "O DONO DA BOLA", torcendo pela moça, que afinal perde mesmo e tem que indicar seu sucessor. A escolha recai em Carlos, indicado por Eva. Terá ele que concorrer com Ronaldo (CARLOS IMPERIAL), um agitado  
*(Continua na pág. 12)*



## ELENCO:

RONALD GOLIAS	.....	Carlos
GRANDE OTELO	.....	Ele mesmo
VERA REGINA	.....	(Clarinha Josephine Fritzgêlo)
NORMA BLUM	.....	Eva
COSTINHA	.....	Arquibaldo
CARLOS IMPERIAL	.....	Ronaldo
LUIZ DE CARVALHO	.....	Animador da TV
CESAR VIOLA	.....	Bebeco
HÉLIO COLONA	.....	Mister Jackson
Produção de	.....	HERBERT RICHERS
Produtor-associado	.....	(ARNALDO ZONARI (SP))
Direção de	.....	J. B. TANKO



## EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS



### Atenção!

ACABAMOS DE RECEBER,  
OS FABULOSOS  
PROJETORES

### «VARIMEX».

EM 16 e 35 m/m., SOM DE  
ALTA-FIDELIDADE.

★

PEÇA-NOS HOJE MESMO  
SEM COMPROMISSO,  
CATÁLOGOS E MAIORES  
DETALHES.

RUA DO TRIUNFO, 173 • FONE: 37-0998  
END. TELEGR.: "ERDECA" • SÃO PAULO

## O CONQUISTADOR...



tos. Em resumo: que se desarme ou pereça.

Sabendo que o navio pararia na Irlanda para obter água, Evans e Prudent planejam escapar, porém Strock recusa-se a unir-se a eles. Sendo um representante do governo dos Estados Unidos, ele acha que deve permanecer a bordo e tentar deter Robur. Isso torna Philip furioso, e ele prossegue em seu plano. A fuga fracassa e, quando eles são levados diante de Robur, verificam horrorizados que Strock está ao lado de Robur. Strock tenta explicar que achava aquele plano de fuga um suicídio, mas não consegue convencê-los. Philip é agora o inimigo confesso de Strock.

Robur castiga Philip, mantendo-o suspenso por uma corda no ar, enquanto o Albatrós reinicia seu curso. Quando Prudent protesta contra o cruel castigo, Robur ordena que lhe seja ministrado o mesmo tratamento. Strock insiste em tomar o lugar do velho e é pendurado a uma corda, do lado de Philip. Os dois homens flutuam no espaço. Philip decide ajustar contas com Strock ao ar livre, mas um campanário cai sobre ele, fazendo-o desmaiar e esfiapa a corda que o prendia. Strock agarra-o, segurando o homem desmaiado até serem içados.

Quando voam sobre Londres, Robur lança uma chuva de folhetos sobre a cidade, anunciando sua intenção de destruir os estaleiros da marinha. Strock acha que algo deve ser feito para deter Robur imediatamente. Planeja destruir o navio.

Entrementes, Robur prepara-se para aproximar-se de Kriegplatz, onde os exércitos austríacos e italianos se enfrentavam,



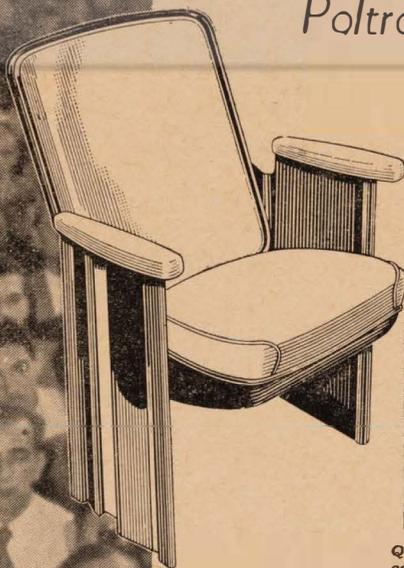
preparações para a batalha. Robur pede que abandonem as munições e Philip pela primeira vez assiste a uma guerra e fica horrorizado ao ver a cruel destruição de homem e fera, enquanto os foguetes do Albatrós são lançados em meio aos combatentes. Robur é ferido e a nave fica seriamente avariada. O Albatrós dirige-se a uma ilha do Mediterrâneo para sofrer reparos. A tensão dos últimos minutos faz com que Strock e Dorothy percebam que estão apaixonados. Philip, um infeliz espectador, decide matar Strock.

Abaixam a âncora junto à ilha

e os membros da tripulação iniciam os reparos. Sem serem notados pela tripulação ocupada, Strock e Philip apanham cartuchos de dinamite no arsenal. Prudent e Dorothy principiam a descer pela corda da âncora, enquanto Strock colocava os explosivos na sala das máquinas. Philip golpeia-o até fazê-lo desmaiar e parte em seguida. Strock recobra ânimo e está na corda da âncora quando Turner, o primeiro imediato, descobre os fugitivos e atira em Strock. Antes que este possa cortar a corda, é ferido, mas Philip, que súbito se recordara de, como Strock lhe salvara a vida, deixa a nave desgovernada e carrega Strock até a um lugar segura.

Há uma explosão no Albatrós que o danifica para sempre, e Robur dá ordens para o abandono do navio. Todos partem com exceção de Turner, que decide permanecer com seu Mestre.

Robur e seu extraordinário plano para a paz mundial perecem com o magnífico Albatrós, à medida que a embarcação mergulha nas profundas águas azuis do Mediterrâneo.



PEÇA  
ORÇAMENTO  
SEM  
COMPROMISSO



## Poltronas **BRAFOR:**

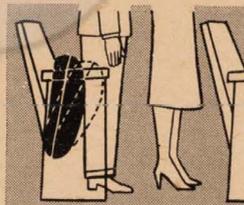
### casas cheias

Os novos e exclusivos aperfeiçoamentos introduzidos nas poltronas estofadas Brafor as tornam, agora mais do que nunca, uma nova atração em conforto, contribuindo de modo positivo para maiores rendas de bilheteria. Entre muitos outros melhoramentos, destaca-se o

**NOVO LEVANTAMENTO AUTOMÁTICO DO ASSENTO**  
com as seguintes características:



Quando a poltrona está vaga, o assento permanece erguido em 3/4 do percurso, dentro da linha dos suportes laterais;



Quando o espectador se levanta e o assento se ergue automaticamente, basta uma leve pressão com as pernas para que o assento recue totalmente contra o encosto, oferecendo o máximo de espaço e facilidade para a passagem;



Suprimida a pressão das pernas, o assento volta a posição em 3/4 do percurso e o espectador o abaixa suavemente com o peso do próprio corpo, sem precisar forçá-lo com as mãos.

Além de facilitar o trânsito, permitindo passagem mais rápida e aumentando o espaço entre as fileiras, o levantamento automático facilita os trabalhos de limpeza, deixando sempre espaço livre para se entrar com a vassoura ou o aspirador.

**BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.**

S. Paulo: Pr. Franklin Roosevelt, 159 - Tel. 34-6665  
Rio de Janeiro: Rua México, 21 A - Tel. 22-0180  
Pôrto Alegre: Av. Sen. Salgado Filho, 119 - Tel. 4-476

---

Importação e Comércio de Material Cinematográfico Simplex Ltda.

---

A NOVA e EXCLUSIVA  
Distribuidora para todo o  
BRASIL dos afamados  
e consagrados projetores



*Simplex*

*Distribuidores para  
todo o Brasil  
dos carvões  
NATIONAL*

Loja e Escritório:

**Rua do Triunfo, 120 - Fone: 36-5493 - S. Paulo - Brasil**

## O DONO DA...

"play-boy" que vive tentando conquistar Eva.

Por insistência da garota, Carlos resolve entrar no programa, não interessado no grande prêmio de quinhentos mil cruzeiros (o dinheiro não lhe interessa nunca!), mas porque ele vai ajudar Eva e seu avô, Bebeco (CEZAR VIO-LA), a pagar o que devem das prestações da casa onde moram. Além disto, Carlos valeu-se de seu amigo Fernando (PERRY SALLES), produtor de televisão, a fim de arranjar emprego para Eva, proporcionando, sem saber, e contra ele mesmo o nascimento de um novo romance...

A primeira entrada em cena de Carlos na televisão causa tremendo reboliço. Os fãs do "play-boy" Ronaldo são sem conta e, por isso, ante a disposição de Carlos vencer para ajudar Eva e seu avô, a disputa será renhida. O animador (LUÍS DE CARVALHO) explica aos dois candidatos as tarefas que terão, a fim de abiscoitar o grande prêmio. Uma das tarefas de Carlos é trazer ao programa o grande comediante GRANDE OTELO. Este, atarefado com a chegada de uma famosa artista norte-americana, Josephine Fritz Gêlo, que deverá atuar com ele num grande "show", recusa-se atender a Carlos.

E nem este nem Ronaldo e Arquibaldo conseguem dobrar Grande Otelô. Mas Carlos verifica, com surpresa, que a tal americana é muitíssimo parecida com a empregada Clari-

nha. Prepara, então, o golpe para enganar Grande Otelô: Clarinha terá que ser, de agora por diante, a famosa Josephine Fritz Gêlo, que por sua vez conquistará Otelô e o levará ao programa "O DONO DA BOLA". Embora descobrindo a tempo o golpe de Carlos e Clarinha, Otelô resolve ajudá-los.

As demais tarefas entregues aos dois concorrentes do programa são inúmeras e nada-fáceis, porém Carlos está com a sorte, vencendo Ronaldo e Arquibaldo e, por fim, além de decidir o problema da vida de Eva, ganha o seu amor, que Fernando perdera porque não passava de um conquistador de tudo quanto é mulher...



## A «Iglú Filmes» compra a «Umuarama Filmes» de Salvador - Bahia

Estiveram em São Paulo os srs. Edmundo Albuquerque, Diretor-proprietário da "Umuarama Filmes" e os srs. Roberto Pires e Braga Neto, Diretores da "Iglú Filmes", acompanhados do sr. Milton de Oliveira Bastos industrial e comerciante na Bahia, os quais vieram ao Sul do país a fim de confirmar a aquisição da "Umuarama Filmes" e estabelecer contato com as principais fornecedoras de filmes sediadas no Rio e nesta Capital.

A "Umuarama Filmes", fundada na Bahia há mais de três anos, foi vendida a "Iglú Filmes", produtora de jornais nacionais, documentários e filmes de longa metragem, entre os quais: "Redenção", "Barramento" e "A Grande Feira", mudando sua denominação para "Iglú Distribuidora de Filmes Ltda.", estendendo suas atividades a todo o Norte do país, com filial em Recife e sede na cidade do Salvador - Bahia, continuando a representar os mesmos fornecedores da extinta Umuarama e conquistando outras, novos distribuidores de Filmes desta Capital.

Sua sede está situada no Edifício Cidade de Ilhéus, à Avenida Estados Unidos, 10 - Sala 601, em Salvador.

## o exibidor

Direção e Propriedade:  
**Ubirajara Petroni**

Redatores:  
**ANTONIO SÁ PINTO**  
**JANETE TERESA**  
**ANTONIO BASTOS**  
**EDI LIMA**

Notícias Internacionais:  
**OSAE L C. MONTEIRO**

Secção Técnica:  
**ENG.º H. SANTIAGO**  
(da S. A. Philips do Brasil)

**DR. PEDRO PAULO**  
**KASTRUP**  
(da Cia. P. Kastrup  
Com. e Ind.)

Redação e Administração:  
**Rua Bento Freitas, 281**  
Correspondência:  
**Caixa Postal, 1902**  
**São Paulo - Brasil**

Nossa Capa

**CLAUDIA CARDINALE**  
do filme «Vidas Intimas» da  
Rank Filmes.



- PROJETORES «CENTAURO» — «SIMPLEX» — «VARIMEX»
- LANTERNAS «CENTAURO» - «PEERLEES MAGNARC» - «ASHCRAFT» - «VARIMEX»
- EQUIPAMENTOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE
- REFORMAS - PEÇAS DE RE-CAMBIO PARA QUALQUER PROJETOR
- CORTINAS - TÉLAS PLÁSTICAS - TRILHOS PARA CORTINAS - DECORAÇÃO EM GERAL

PEÇAM  
ORÇAMENTOS

NÃO TEMOS  
FILIAIS

# MANSBERGER & CIOCLER LTDA.

Importação - Comércio e Indústria  
Fundada em 1936

Fábrica, loja e escrit.: Rua dos Gusmões, 123, 127, 129 e 131 - Tels.: 34-7300 - 34-9005 — Telegr.: TUPAN — SÃO PAULO

# Historia da Produção de «KONGA»

Herman Cohen, um dos mais jovens e bem sucedidos produtores de Hollywood, produziu outra película campeã de bilheteria, com "KONGA" (Konga), da American International. Filmado em EastmanColor e por um processo especial de tela criado por Cohen, que é denominado de SpectaMation, "Konga" é a história das experiências de um cientista, que transforma um chimpanzé num feroz e enorme gorila, que causa alvoroço em Londres.

Do suco de várias plantas carnívoras e insetívoras da selva, o cientista (que Michael Gough, representa) obtém um soro que estimula o crescimento do gorila. O produtor Herman Cohen, que procura tornar realistas os seus filmes, deu-se ao trabalho de fazer com que seu diretor artístico e técnico de efeitos especiais examinassem essas plantas em Kew Gardens, perto de Londres. Uma planta chamada "Comedora de Insetos Vênus" ou Dionéia Muscipula foi encontrada em Kew. Contudo, para efeitos fotográficos, as cópias fotográficas destas plantas foram aumentadas 50 vezes. Estas são espécies fascinantes que, em seu pequeno habitat apanham e comem insetos, mósca e pequenos pássaros. Outra famosa planta carnívora das selvas que surge com destaque em "Konga" é a "Planta Atiradeira". A ação dos órgãos digestivos das plantas

fazem com que elas pareçam seres humanos que respiram. É a primeira vez que espécies destas plantas aparecem nas telas.

Michael Gough estava na América quando Herman Cohen contratou-o para realizar o papel principal em "KONGA". Ele acabara de interpretar um importante papel na peça da Broadway "The Fighting Cock" com Rex Harrison e realizara um episódio da "Ilha do Tesouro" para a televisão americana quando recebeu a notícia de que o Sr. Cohen desejava que ele trabalhasse em "KONGA". Este impressionante papel veio após o grande desempenho de Michael Gough no sucesso internacional de bilheteria "Horrores do Museu Negro" (Horrores of the Black Museum) o filme da American International, produzido por Cohen em 1959.

O Sr. Cohen sempre se esforça para dar aos artistas novos e promissores a oportunidade de demonstrarem o seu talento e por isso contratou a atraente atriz ruiva, Margo Johns, para ser a estrela no papel de "Margaret", a assistente cientista do Dr. Decker, cujo amor por seu patrão leva-a a atitudes desesperadas que causam sua própria morte e a dele: Esta película dá a Margo, seu primeiro papel importante na tela. Ela conseguiu adquirir nome alguns anos atrás, quando substituiu a fa-

mosa estrela americana Patricia Neal, no Teatro Arts, na muito discutida peça de "Tennessee Williams" — "Suddenly Last Summer", que recentemente foi apresentada em filme, estrelando Elizabeth Taylor e Katherine Hepburn.

O atraente e novo cantor sensação, Jess Conrad, agora o ídolo de milhões de adolescentes, consegue o seu primeiro importante papel dramático em "KONGA". Faz o papel de Bob, um estudante universitário que se apaixona por uma colega de classe, Sandra. Ele encontra um poderoso rival na figura do cientista Dr. Decker. Jess recentemente assinou contrato com a Decca. Seu primeiro disco, "Cherry Pie", fez extraordinário sucesso.

A atraente loura Claire Gordon, de 19 anos, também obteve seu primeiro importante papel cinematográfico em "KONGA". Ela tem trabalhado arduamente, abrindo caminho para si mesma em sua carreira, nos últimos 18 meses; seu papel em "Konga" a tornará uma importante estrela. Ela demonstra grande talento dramático como "Sandra", amada pelo professor cientista e por um jovem de sua classe. Mas "Sandra" se deixa absorver pelo estudo da botânica, de modo que não dá muita atenção a nenhum dos dois. Claire já apareceu em muitos filmes recentemente, e também já trabalhou em numerosos espetáculos de TV. Estreou na tela em 1959 na peça "The Darling Buds of May", em Londres; também já posou como modelo para centenas de retratos de "pin-up" do ano passado para cá, seu rosto é muito familiar na capa de importantes revistas.

"Konga" proporcionou ao canadense John Lemont sua melhor realização como diretor até o presente. A iluminação do cenário ficou sob o olhar experiente do grande técnico britânico Desmond Dickinson. Ele também foi o responsável pela iluminação do filme da American International, "Horrores do Museu Negro" (Horrores of the Black Museum).

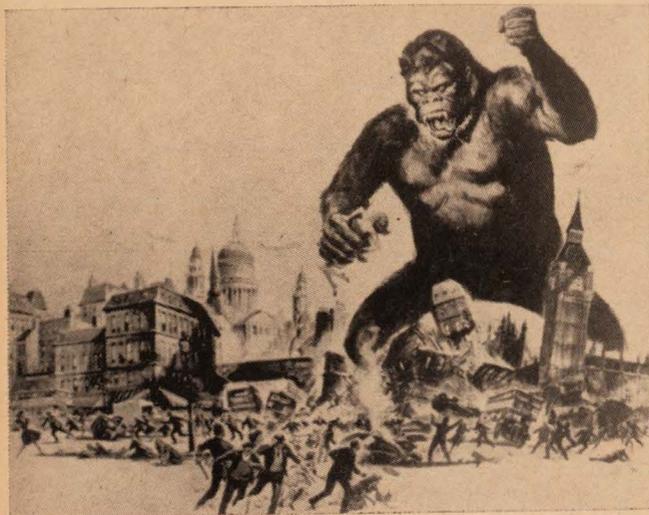
Algumas cenas de "Konga"



foram filmadas ao ar livre. A mais sensacional desta sequência de cenas foi a que levou a companhia a passar três noites nas vizinhanças de South Groydon. Tais cenas criaram reboleio nas vizinhanças daquele subúrbio londrino, assim como as fileiras de carros e a multidão de extras perturbaram o silêncio das horas matutinas e os moradores do local foram rudemente acordados. Os cães latiam e as crianças demonstravam tanta curiosidade que seus pais ansiosos, mal podiam conservá-las na cama. O grupo filmou cenas durante duas semanas numa grande estufa, e é neste cenário que as estranhas plantas carnívoras e insetívoras são mostradas na história. Outro local de cenário foi constituído pela Universidade de Whiteland, que é um centro de treinamento para professoras na Igreja da Inglaterra. As cenas ali foram tomadas numa brilhante manhã de sol, quando os estudantes deixavam a Universidade para uma aula de botânica ao ar livre...

Outras cenas mostram muitos locais históricos de Londres, incluindo o Palácio de Buckingham, a Catedral de São Paulo, a Ponte da Torre, o Big Ben e as Casas do Parlamento.

O filme da American International, "KONGA", tem tudo: enredo, é um grande espetáculo, possui muita ação e sobrepujará em magnitude qualquer outro filme de sua espécie que tenha sido produzido no passado.



**NOSSA CAPA**  
**CLAUDIA**  
**CARDINALE**

em  
**Vidas Intimas**



Ser funcionário de estrada de ferro em Tunes é, sem dúvida alguma, fato de certa importância, mas daí a tornar-se mundialmente famoso... Entretanto é o que acontece com o senhor Cardinale, que entre os seus principais méritos para alcançar a fama internacional conta com sua filha Claudia Cardinale,

uma esplêndida «ragazza» eleita por aclamação Rainha da Beleza num concurso que lhe deu uma viagem a Veneza e uma prova para optar por um contrato cinematográfico em Vides Film.

A viagem a deixou maravilhada e a prova foi satisfatória. Seu rosto e sua figura começaram a ganhar popularidade em toda a península e tudo levava a crer que a fama chegaria pouco a pouco. Porém chegou repentinamente, num golpe fulminante e em âmbito internacional quando incluída no elenco de «Os Eternos Desconhecidos».

A produtora Betty E. Box, que provou seu olho clínico em ocasiões anteriores quando contratou Brigitte Bardot, então inteiramente desconhecida, para «A Noiva do Comandante» (Doctor at Sea) e Mylène Demongeot, antes de que a mesma se tornasse famosa, considerou-a indispensável para VIDAS INTIMAS (Upstairs and Downstairs) e aí a veremos encarnando o papel de uma italianzinha temperamental que vem trazer ao filme uma boa dose de pimenta. E' — por assim dizer — o «ingrediente» italiano que vai competir com o francês e o britânico...

**Jack Palance**

o astro de

**«A REVOLTA DOS BÁRBAROS»**



O possante Jack Palance interpreta o papel de Rivak, o Rebelde na produção da American International «A Revolta dos Bárbaros» (Rivak, the Rebel), em EastmanColor que Imperial Films apresenta, uma história de escravatura, amor

e guerra nos velhos tempos de Roma e Cartago.

Natural da Pennsylvania, ex-pugilista e veterano da Força Aérea durante a Segunda Guerra Mundial, seu primeiro papel de importância no teatro foi como substituto eventual de Marlon Brando em «Uma Rua Chamada Pecado» (A Streetcar named Desire) na Broadway. Depois teve um papel estelar no sucesso teatral. «Trevas ao Meio-Dia» (Darkness at Noon).

Palance estreou no cinema dirigido por Elia Kazan em «Pânico nas Ruas» (Panic in the Streets) em 1959 e foi depois apresentado em «Precipícios d'alma» (Sudden Fear) com Joan Crawford (1952) e «Os Brutos também Amam» (Shane), com Alan Ladd (1953) Com «Precipícios d'Alma» veio

a fama e o estrelato numa sucessão de filmes, que incluem «Arrothead», «A Casa dos Mil Segrêdos» (House of Numbers), «O Estranho Inquilino» (Man in the Attic), «O Signo do Pagão» (Sign of Pagan), «O Cálice de Prata» (The Silver Chalice), «Kiss of Fire», «A Grande Chantagem» (The Knife), «Morrendo a Cada Instante» (I Died 1.000 Times), «Morte sem Glória» (Attack!), «O Bandoleiro Solitário» (The Lonely Man), «Conflito Interno» (The Man Inside). Últimamente êle atraiu a atenção

geral com seu desempenho magistral em uma das produções da televisão que foi aclamada pela critica, «Requiem por um Pêso-Pesado» (Requiem for a Heavyweight). Palance reside em Beverly Hills, California.

Em «A Revolta dos Bárbaros» (Rivak, the Rebel), Palance interpreta o papel de Rivak, o filho de um rei que é escravizado e eventualmente converte-se em líder de uma revolta contra seus capturadores cartagineses, nesta produção da American International.

**Claire Gordon**  
**a louca e bela intérprete de «Konga»**



estudante Universitária, tão aborrida por seus estudos que pouca atenção dá ao amor. Isso, apesar de receber as ardentes atenções de seu professor de botânica e de um colega.

O conhecido empresário inglês Bill Watts, descobriu Claire quando ela era modelo e conseguiu-lhe um contrato de sete anos.

O primeiro programa de Claire na Televisão, foi uma «pontinha» no programa Londrino «Val Parnell's Startime», desde então ela foi sempre para a frente. Suas muitas outras aparições na Televisão fizeram com que os produtores cinematográficos a notassem e, durante os últimos dezoito meses ela apareceu em «The Beat Girl», «Surprise Package», «Doctor In Love» e «Make Mine Mink».

Apareceu pela primeira vez na tela em «The Darling Buos of May», no West End em Londres, no ano passado. Ela também realizou um papel na peça de Alfred Mark. Ultimamente, ela tem adquirido maior experiência da arte de representar com a Portsmouth Repertory Company, na Inglaterra.

Em matéria de moda, ela aprecia as roupas extremamente femininas. O divertimento predileto de Claire, depois do passatempo de cuidar de quatro gatos siameses, é a leitura.

Se o seu desempenho em «Konga» servir para um prognóstico de seu futuro, Claire destina-se a atingir o ápice.

Claire Gordon é louca, tem dezenove anos e realizou seu primeiro papel cinematográfico em «Konga» (Konga) — produção American International, que Imperial Films apresenta. E' uma ótima modelo e vedete em sua pátria, a Inglaterra. Tem olhos escuros e uma bela figura.

Em «Konga», Claire desempenha o papel de uma linda es-

# CARBAN S.A.

carvões



# RINGSDORFF

## REPRESENTANTES:

### AMAZONAS

A. Semper Fober, Manaus, C. Postal 64

### BAHIA

E. Janzen, Salvador, C. Postal 357

### MINAS GERAIS

Cia. Indústria e Comércio Glossop  
Av. Amazonas, 1.658 - B. Horizonte

### PARANÁ

Adolfo Romanó, Curitiba, C. Postal 329

### PERNAMBUCO

Cia. Indústria e Comércio Glossop  
Rua da Concórdia, 598 - Recife

### SANTA CATARINA

Distribuidora Cine Comercial Ltda.,  
C. Postal 367 - Curitiba

### RIO GRANDE DO SUL

J. Santos Galvão  
Rua dos Andradas, 868 - Porto Alegre

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

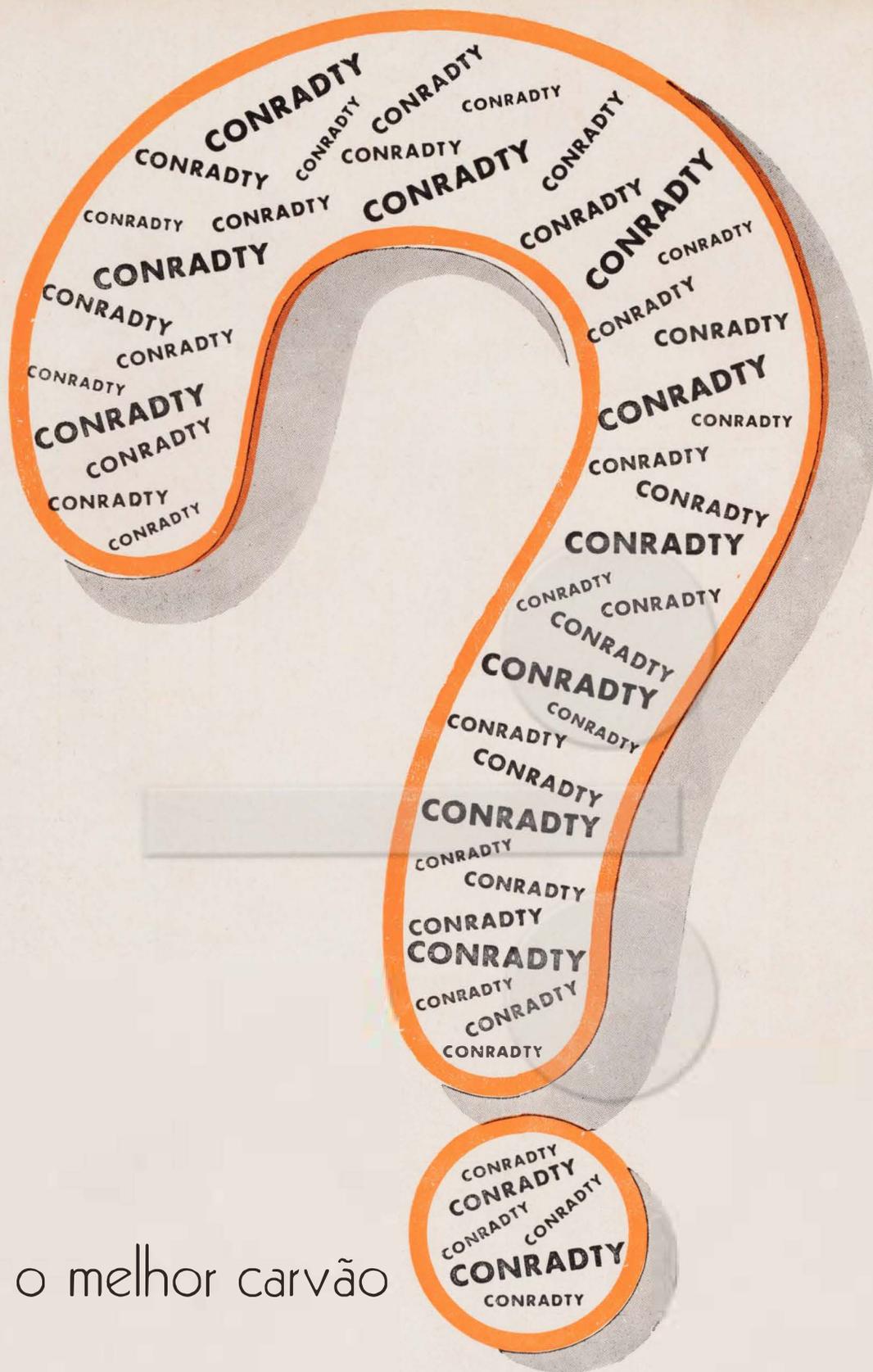
# CARBAN S.A.

RIO DE JANEIRO:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 8.º AND. - TEL.: 43-5493

SÃO PAULO:

AV. SÃO JOÃO, 473 - SALA 503 - TEL.: 34-9017



Qual o melhor carvão

**INDISCUTIVELMENTE É**

**CONRADTY**

Distribuidores exclusivos no Brasil:

**EMPRESA CINEMATOGRAFICA TRIUMPHO** (CANTERUCCIO & LAMANNA)

Loja e Escritório: R. do Triunfo, 194 - R. dos Gusmões, 147 - Fone: 34-1916 - São Paulo